



A Santa Sé

DISCURSO DO SANTO PADRE AOS PEREGRINOS JUBILARES DO PATRIARCADO DE ANTIOQUIA DOS SÍRIOS

23 de Novembro de 2000

Beatitude

Caros Irmãos no Episcopado e no Sacerdócio

Queridos peregrinos

1. É-me grato acolher-vos e dar-vos as boas-vindas. Saúdo, em primeiro lugar, Sua Beatitude Inácio Moussa I, Patriarca de Antioquia dos Sírios, os Bispos, os sacerdotes, os religiosos e as religiosas, e todos os fiéis que os acompanham.

Desde as origens do cristianismo, os Apóstolos Pedro e Paulo estiveram intimamente ligados a Antioquia. Por outro lado, "em Antioquia, pela primeira vez, os discípulos foram chamados cristãos" (Act 11, 26). Como não recordar a figura de Santo Inácio, Bispo de Antioquia, que sofreu o martírio em Roma e que, na sua *Carta aos Romanos*, afirmou que a Igreja de Roma presidia à caridade? Ele preocupou-se também pela unidade da Igreja, convidando os fiéis a formarem um só coração e um só corpo à volta de Cristo (cf. *Carta aos Magnésios*, 1, 6-7; *Carta aos Efésios*, 4). Portanto, sinto-me feliz por vos acolher ao realizardes a vossa peregrinação jubilar.

2. A Igreja de Antioquia tem uma veneração particular pelo seu santo Bispo Inácio, que faz com que todos os Patriarcas tenham este nome como primeiro título patriarcal, manifestando assim a própria adesão à Sé de Pedro e desejando seguir o exemplo do seu ilustre predecessor.

Uma peregrinação jubilar é uma ocasião para revigorar o próprio amor por Cristo, o único Salvador, e pela Igreja. Então, convido-vos a haurir dos sacramentos, sobretudo da Penitência e da Liturgia divina, "ápice" e "fonte" da vida cristã (cf. Const. *Sacrosanctum concilium*, 10), a força espiritual para serdes fiéis ao ensinamento dos Apóstolos e continuardes a ser testemunhas da Boa Nova, através da vossa palavra e de uma vida quotidiana conforme a Cristo. Com efeito,

quando recebemos o seu Corpo, o Senhor conduz-nos à intimidade da relação trinitária, a fim de vivermos do amor que Ele nos comunica graças à força do Espírito Santo.

Confio-vos à intercessão da Mãe de Deus, a *Théotokos*, a fim de que sejais dóceis como Ela à Palavra do Senhor e vos coloquais constantemente a caminho para servir os vossos irmãos, pois dedicar-se a Deus e aos homens é o único serviço da caridade. Ao voltardes para o vosso país, dizei aos irmãos cristãos das vossas dioceses que estou próximo deles com a oração e os encorajo, consciente de que às vezes devem enfrentar provações difíceis. A esperança de Cristo esteja no coração de cada um! A todos concedo uma afectuosa Bênção apostólica.